

11/06

**Jornal da Tarde**

 **Fotoleitor**

Letícia Dias da Gama



### **Usuários aguardam ônibus ao lado de lixo**

» Quem utiliza as linhas de ônibus da parada localizada na Praça Professor Francisco D'Auria, no bairro do Limão, zona norte da capital, é obrigado a aguardar o coletivo ao lado do lixo descartado fora de sacos plásticos.

#### **COMO FICOU**

### **Lixo é recolhido em Ecoponto, diz sub**

» O acúmulo de lixo na Praça Doutor Mário Margarido, na região central da cidade de São Paulo,

chama a atenção de muitos pedestres. O leitor Devanir Amâncio diz que a falta de locais próprios para descarte implica na sujeira do espaço. Em resposta, a Subprefeitura Sé informa recolhe o que é descartado. Além disso, o contribuinte pode procurar o Ecoponto do Glicério, que recebe até 1 m<sup>3</sup> ou 25% do total de uma caçamba.





Praça Flávio Rangel, na Freguesia do Ó, não tem iluminação. À noite atrai usuários de drogas e é ponto de prostituição

# Freguesia quer praça revitalizada e segura

*Pista de skate está sendo construída no local, mas moradores pedem que a limpeza e a iluminação sejam prioridade. Área serve de passagem, mas à noite não pode ser usada*



**Jussara Soares**  
jussara.soares@diariosp.com.br

Quem passa de carro pela Avenida Miguel Conejo, próximo ao Largo Oliveira Viana, ou Largo do Clipper, centro comercial da Freguesia do Ó, na Zona Norte, pode até não se dar conta de que ali existe uma praça, a Flávio Rangel. A área está abandonada e há lixo por todos os lados. Na época das chuvas, parte de um barranco caiu e a terra ainda cobre a pista de caminhar. À noite, sem iluminação, a praça se transforma em um ponto para usuários de drogas e prostituição e impede que os moradores a usem como passagem.

A Praça Flávio Rangel foi construída em uma encosta entre a Av. Miguel Conejo (parte baixa) e as ruas Ribeiro de Moraes e Antônio Pires (parte alta). Ela serve para que os moradores transitem entre os dois patamares. “Sem este caminho temos de dar uma volta muito grande. Chego a andar 20 minutos a mais”,

conta o estudante Tiago Estevão, de 18 anos, morador da parte alta do bairro.

No local, a Prefeitura até está construindo uma pista de skate, cujas obras, segundo os moradores, começaram no fim do ano passado. No entanto, a população pede que as prioridades sejam a revitalização, a limpeza e a segurança. “Quando escurece, fica uma caverna e ninguém mais passa por aqui. É perigoso”, afirma Tiago, que usa o local diariamente.

Moradores das redondezas contam que recentemente um homem se matou no local e relatam que atrás de onde está sendo construída a pista de skate há concentração de usuários de drogas. “À noite, travestis também fazem pro-

**Abandonada e suja, Praça Flávio Rangel, mesmo durante o dia, não é usada como área de lazer**

gramas aqui”, conta um morador que não quis se identificar.

Mas mesmo durante o dia o local é evitado. Quando o DIÁRIO esteve na praça fazia frio, mas um sol agradável batia em boa parte da área. Mesmo assim, os bancos do local estavam vazios. A doméstica Elvira Teixeira, de 40 anos, diz que os canteiros ficaram por quase cinco meses com mato alto. A capinagem só foi feita há cerca de dez dias. “Mas tem este barranco que caiu em janeiro e está aqui ainda. Passo neste lugar todos os dias e é perigoso cair”, afirma Elvira, que usa a praça como caminho para levar o filho à escola.

A pista de skate está sendo construída no local onde antes era um campinho de futebol. A novidade, quando inaugurada, deverá fazer a alegria dos skatistas, mas não da moradora. “O que vamos fazer com uma pista de skate? É preciso limpar isso. Vive cheio de lixo. Aqui leva o nome de praça, mas nem parece que é”, critica Elvira.





Fotos de Daniela Souza/Diário SP



Construção de pista de skate começou no fim do ano passado



Lixo está espalhado por toda a praça, que é passagem para moradores



Depois das 18h, moradores temem passar pelo local

## Pista de skate está 90% pronta e Prefeitura promete melhorias

■ As reclamações dos moradores da Freguesia do Ó em relação à Praça Flávio Rangel devem surtir efeito em pouco tempo. Pelo menos é o que garante a administração municipal.

Segundo a Secretaria de Infraestrutura Urbana, as obras da pista de skate estão 90% concluídas. Faltam a colocação da camada de granelite (tipo de revestimento resistente) e o polimento.

Em relação ao barranco que atrapalha a passagem dos moradores, a Subprefeitura da Freguesia/Brasilândia afirma que o local foi sinalizado e as obras emergenciais foram executadas para minimizar os riscos. No entanto, durante a reportagem não havia sinalização.

De acordo com a subprefeitura, a licitação para construção de um muro de contenção já foi realizada e a terra não foi mexida para não desestabilizar o solo até que os serviços sejam concluídos. As obras devem começar em breve.

Quanto à sujeira observada, a subprefeitura informa que foram executados corte de grama, poda de árvores, limpeza e remoção de resíduos nos últimos dias e afirma que a limpeza da praça é executada rotineiramente.

Por sua vez, o Ilume (Departamento de Iluminação Pública) prometeu enviar uma equipe à praça para avaliar a necessidade de melhorias na iluminação. Em relação às denúncias de que o local serve de ponto para o uso de drogas, a Coordenadoria Regional de Saúde Norte informou que uma equipe do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas) Freguesia do Ó vai ao local.

### Onde fica Freguesia do Ó



DSP

**Cursino\_**

## **Ecoponto Santa Cruz é fechado para revitalização**

O Ecoponto Santa Cruz (Rua Santa Cruz, 1.452, sob o viaduto do mesmo nome), na Zona Sul da capital, será revitalizado. Segundo a Prefeitura, serão investidos R\$ 35 mil no local, que receberá novos alambrados e portões, além de reforma do piso, das instalações elétricas e sanitárias. O local ainda contará com um projeto de arborização do entorno. Com a obra, que começou na última sexta-feira, o ecoponto ficará fechado. Os moradores das regiões do Cursino, Ipiranga e Sacomã poderão recorrer ao

Ecoponto Tereza Cristina (Rua Tereza Cristina, 8.000), no Ipiranga, que fica aberto das 8h às 17h.

A obra está sendo realizada pela Secretaria de Coordenação das Subprefeituras, em parceria com a Secretaria de Serviços, e por meio da Subprefeitura Ipiranga. Os ecopontos recebem objetos que não têm utilidade, como móveis velhos, restos de madeira, colchões, pneus, ferros, eletrodomésticos e sobras de entulho, entre outros. Cada pessoa pode entregar no ecoponto o equivalente ao volume de uma caixa-d'água de mil litros.



(10:50) - 10/6/2011

## **Reclamação: Ouvinte reclama da falta de iluminação e sinalização em uma rua do bairro do Grajaú**

(Fonte: Rádio Capital AM - SP - Eli Corrêa - 10/06/2011 07:11 )

O repórter informa que na Avenida Antônio Carlos Benjamin Santos, no bairro do Grajaú, há um carro dentro de uma vala. O motorista Reginaldo de Abreu Brandão reclama que a falta de iluminação e sinalização no local, fizeram com que o veículo caísse na vala. Ele diz que a CET o ajudou, para evitar novos acidentes. Porém, Antônio revela que essa vala fica em frente a uma igreja evangélica que é frequentada por um funcionário da CET. O motorista disse que avisou esse funcionário sobre o problema, mas ele não deu muita atenção ao caso. O repórter lembra o problema da falta de iluminação e afirma que conversou com funcionários da Eletropaulo, mas eles reclamam que com a privatização da companhia, foram diminuídas as equipes de manutenção.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16622070&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(11:06) - 10/6/2011

## **Grande debate Tupi - Parte I: Serviços de iluminação pública e semáforos são criticados pelos debatedores**

(Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - Tupi Serviço - 10/06/2011 08:11 )

Convidados o Presidente da Câmara de São Paulo, Vereador Polissi Neto, Marco Aurélio Cunha vereador e o cantor Leo Maia, participam de debate sobre problemas na cidade, agravados com o temporal desta semana. Leo Maia chama atenção de semáforos que não resistem a chuvas. Marco Aurélio Cunha lembra do processo de privatização do serviço de energia, a partir da concessão à Eletropaulo, que tem enfrentado enormes dificuldades de prestar o serviço público. Polissi Neto afirma que o poder público deve prezar pelos interesses dos usuários, regulando as empresas. Cunha também chama atenção para o serviço de iluminação pública, bastante criticado.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16622239&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(15:34) - 10/6/2011

## **Reclamação: Ouvinte reclama de muito assalto que acontece no Jardim das Oliveiras**

(Fonte: Rádio Capital AM - SP - Programa da Cinthia - 10/06/2011 15:41 )

Ouvinte da Vila Madalena reclama de violência e assaltos em bairro onde mora (Jardim das Oliveiras). Ela diz que "polícia esta ali de enfeite". Um dos motivos da insegurança é a falta de iluminação, e ela diz que "se sente abandonada" pela Prefeitura.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16624243&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(06:57) - 11/6/2011

## **Reclamação: Ouvinte Elis Macedo reclama da pouca iluminação na Rua Freitas Guimarães, em Cidade Líder**

(Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - O Pulo do Gato - 11/06/2011 06:17 )

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16626920&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>